



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU
NÍVEL MESTRADO**

EDITAL 2020/04 - PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE ALUNOS ESPECIAIS AO PPGAU

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGAU – da Universidade Federal do Espírito Santo torna público o Processo Seletivo como **Aluno Especial** referente ao **segundo semestre** de 2020.

As inscrições serão feitas entre os dias **10 e 11 de setembro de 2020**, somente por e-mail, no seguinte endereço eletrônico: ppgau.ufes@gmail.com. No e-mail deve constar a seguinte denominação de assunto: **Inscrição Aluno Especial Edital 2020/04**.

As disciplinas oferecidas são:

Disciplinas	Horários	Docentes
Políticas públicas e habitação: o papel da Athis no Brasil urbano	Terça-feira e Quinta-feira 10-12h	Martha Machado Campos e Clara Luiza Miranda
Tópicos Especiais: Arquitetura, Urbanismo e Micropolítica	Sexta-feira 08-12h	Lutero Proscholdt Almeida
Estudos Independentes*	Horários	Docentes
Ecologias de Projeto – Módulo 1 - Conceitos Norteadores (Set/Out 2020)	Quinta-feira 14-16h	Bruno Massara Rocha
Ecologias de Projeto – Módulo 2 - Projeto de Código - Aberto – Wikihouse (Nov/Dez 2020)	Quinta-feira 14-16h	Bruno Massara Rocha

* Em razão da implementação do **EARTE** (Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial) nos cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo a disciplina Ecologias de Projeto será ofertada neste segundo semestre de 2020 na modalidade **Estudo Independente** (prevista no Art. 24 do **Regimento do PPGAU**) cuja principal característica é apresentar **carga horária flexível**. A carga horária flexível pressupõe que a maior parte do conteúdo (até 75%) deverá ser cumprida à critério do aluno.

O e-mail enviado deve conter, em anexo, os seguintes documentos, digitalizados, em formato pdf:

1. Requerimento sucinto (redação livre), assinado pelo candidato, requisitando matrícula enquanto Aluno Especial nas disciplinas e apresentando justificativa que indique o interesse em cursá-las;
2. Formulário de inscrição (Anexo I) preenchido e assinado pelo candidato, relacionando até duas disciplinas dentre as ofertadas para o semestre 2020/01, por ordem de preferência.
3. Currículo resumido, preferencialmente, no modelo plataforma *Lattes* do CNPq;
4. Diploma de graduação ou declaração de conclusão de curso de graduação;
5. Histórico escolar de graduação;
6. CPF e
7. Identidade.

O preenchimento das vagas fica a critério do professor responsável pela matéria, que poderá, de acordo com os documentos apresentados, aceitar ou não o aluno para cursar a disciplina. O candidato poderá se inscrever como aluno especial em até 2 (duas) disciplinas oferecidas pelo PPGAU ressaltando que o posterior aproveitamento como aluno regular só poderá ser feito de uma disciplina, em período de 2 (dois) anos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU
NÍVEL MESTRADO**

As ementas e bibliografias das disciplinas encontram-se expostas a seguir:

Disciplina: Políticas públicas e habitação: o papel da Athis no Brasil urbano

EMENTA

Ementa aberta para a discussão de temática contemporânea associada às duas linhas de pesquisa, visando habilitar teórica e metodologicamente o mestrando para a reflexão, ação e gestão da arquitetura da cidade. Disciplina organizada pelo professor da disciplina e pelos alunos inscritos e desenvolvida com participação de professores do programa e visitantes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

BELLO Enzo, FALBO, Ricardo Nery (org.). Direito à cidade e ocupações urbanas: pesquisas empíricas /– 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. CEEJ, 2020. ** DENALDI, Rosana. (org.). Planejamento Habitacional: Nota sobre a precariedade e terra nos planos locais de Habitação. São Paulo: Anna Blume, 2013. FERREIRA, Lara; OLIVEIRA, Paula; IACOVINI, Victor (orgs). Dimensões do Intervir em Favelas: desafios e perspectivas. organização 1º ed. São Paulo: Peabiru TCA / Coletivo LabLaje, 2019.258 p. ** MARICATO, Ermínia. Habitação e cidade. São Paulo: Atual Editora, 1998 MARICATO, Ermínia. Brasil Cidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001 MARICATO, Ermínia. O Impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. MARICATO, Ermínia. Para entender a crise urbana. Ed. Expressão Popular, 2015. ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares. São Paulo: Boitempo, 2015. ROLNIK, Raquel e SANTORO, Paula. Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) em Cidades Brasileiras: Trajetória Recente de Implementação de um Instrumento de Política Fundiária. Lincoln Institute of Land Policy, 2013. ** SOUZA, Marcelo J L.. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2001. WERNA, Edmundo; ABIKO, Alex Kenya; COELHO, Leandro de Oliveira; SIMAS, Ruberio; KEIVANI, Ramin; HAMBURGER, Diana Sarita; ALMEIDA, Marco A. P. de. Pluralismo na Habitação. São Paulo: Annablume 2004. ** ** Bibliografia digital, reconhecida e disponibilizada digitalmente

Bibliografia complementar:

BRASIL. Constituição República Federativa do Brasil, 1988. Brasília. _____. Lei nº. 10.257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade. Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes da política urbana e dá outras providências. _____. Lei nº. 6.766/79 alterada pelas Leis n.s 9.785/99 e 10.932/0410.257, de 19 de dezembro de 1979 – Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbana e dá outras Providências. _____. Lei nº. 11.481/07, de 31 de maio de 2007 – Prevê medidas voltadas à regularização fundiária de interesse social em imóveis da União e dá outras Providências. _____. Lei nº. 11.977/09, de 07 de julho de 2009 – Dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida e a Regularização fundiária de assentamentos localizados em áreas urbanas. _____. Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social– FNHIS – Manual para Apresentação de Propostas, 2008. _____. 3.PLHIS - Módulo II - Diagnóstico Geral. 2009. _____. Código Civil, Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002. 1a edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. _____. Lei 11.977 de 07.07.2009. Institui o Programa Minha Casa, Minha Vida. Disponível em: Acesso em: 10 mar. 2015. . _____. Poder Executivo. Ministério das Cidades. Portaria 610 de 26.12.2011. Disponível em: http://www.sehab.ms.gov.br/wpcontent/uploads/sites/42/2015/02/Portaria_N%C2%BA_610_26_DEZEMBRO_2011.p df . Acesso em: 09 jun. 2016. _____. Poder Legislativo. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei 3.057 de 18 de maio de 2000. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/516752.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2016. _____. Guia para regulamentação e implementação de Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS em Vazios Urbanos. Brasília: Ministério das Cidades. Primeira impressão: 2009. 55 p. _____. Lei de Assistência Técnica. LEI Nº 11.888 de 24 de dezembro de 2008 CUNHA, Egláisa Micheline Pontes; ARRUDA, Ângelo Marcos MEDEIROS, Yara Vieira de. Experiências em habitação de interesse social no Brasil. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, 2007.** HOUSTON, James. Cidadania Insurgente. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. Introdução disponível. KOHARA, Luiz; UEMURA, Margareth Matiko; FERRO, Maria Carolina T.. Moradia é Central - lutas, desafios e estratégias. São Paulo: Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos: OXFAM GB: Instituto Pólis, 2012. 39p. ** MONTE-MOR, Roberto L. M. Do urbanismo à política urbana: notas sobre a experiência brasileira. In COSTA, Geraldo M.; MENDONÇA, Jupira G. Planejamento urbano no Brasil,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU
NÍVEL MESTRADO**

trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/ARTE, 2008. PP. 31-65. SANTO AMORE, Caio; SHIMBO, Lúcia Zanin; RUFINO, Maria Beatriz C. Minha casa... e a cidade? avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados brasileiros. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. ** SANTOS JR., Orlando A.; MONTANDON, Daniel T. (orgs). Os planos diretores municipais pós-Estatuto da Cidade: balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro, Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011. ** TAVOLARI, Bianca. Direito à cidade: Uma Trajetória conceitual. Novos estudos. CEBRAP [online]. 2016, vol.35, n.1, pp.93-109. ** VALENÇA, Márcio Moraes. Cidade (i)legal. Rio de Janeiro. Editora Mauad, 2008.

Disciplina: Tópicos Especiais: Arquitetura, Urbanismo e Micropolítica

EMENTA

O curso busca compreender as problemáticas e os temas de interesse da cidade contemporânea através da leitura de textos de autores da filosofia, ciências sociais e da arquitetura e urbanismo. Logo, busca-se formas contemporâneas de pensar a cidade através da micropolítica, abordando o pensamento da diferença na sociedade de controle: micropoderes, agenciamentos coletivos e devires. Assim como as temáticas de gênero, raça e colonialismo.

BIBLIOGRAFIA

AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.
AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
AGAMBEN, Giorgio. O Reino e a Glória: uma genealogia teológica da economia e do governo: homo sacer II. São Paulo: Boitempo, 2011. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE ARTES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU NÍVEL MESTRADO
AGAMBEN, Giorgio. Profanações. São Paulo, Boitempo: 2007. ARISTÓTELES. Os Económicos. Brasília: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004. ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Editora Vozes, 2000. BORJA, Jordi. As cidades e o planejamento estratégico: uma reflexão europeia e latino-americana. In: FISCHER, T. (Org.). Gestão contemporânea, cidades estratégicas e organizações locais. Rio de Janeiro: FGV, 1996. CARERI, Francesco. Walkscapes. O caminhar como prática estética. 1ª Edição, Barcelona: Gustavo Gili, 2013. CASTELLS, Manuel; BORJA, Jordi. As cidades como atores políticos; in Novos Estudos CEBRAP, n. 45. julho/1996. DE CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1996. DELEUZE, Gilles. A Dobra: Leibniz e o Barroco. Campinas, São Paulo, Papyrus, 1ª Edição, 2007. DELEUZE, Gilles. Conversações 1972-1990. São Paulo: Editora 34, 1992. DELEUZE, Gilles ; PARNET, Claire. Dialogues. Paris: Flammarion, 2014. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs capitalismo e esquizofrenia, V. 1. São Paulo: Editora 34, 1995a. V. 2. São Paulo: Editora 34, 1995b. V. 3. São Paulo: Editora 34, 1996. V. 4. São Paulo: Editora 34, 1997a. V. 5. São Paulo: Editora 34, 1997b. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: Editora 34, 1997c. ESCOBAR, Arturo. Territories of difference: places, movements, life, redes. Duke: Duke University Press, 2008. Disponível em: <http://aescobar.web.unc.edu/files/2013/09/Territorios.pdf>. Acesso em 04 jun. 2005. FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2010. FOUCAULT, Michel. Dits et écrits, vol. III. Paris: Gallimard, 2004 FOUCAULT, M. O corpo utópico, as heterotopias. São Paulo: n-1 edições, 2013. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Editora Vozes, 1999. FOUCAULT, Michel. Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008. GUATTARI, Félix. As três ecologias. Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papyrus, 1990. GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. Micropolítica - cartografias do desejo. São Paulo: Editora Vozes, 2007. GUATTARI, Félix. Caosmose. São Paulo: Editora 34, 1992. HARDT, M.; NEGRI, A. Império. Trad. Berilo Vargas. Rio de Janeiro: Record, 2010. HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Multidão: guerra e democracia na Era do Império. Rio de Janeiro: Record, 2005. KOOLHAAS, Rem. Três textos sobre cidade. Barcelona: Editorial Gustavo Gil, 2010. LAZZARATO, Maurizio. Signos, máquinas, subjetividades. São Paulo: Sesc, n-1 edições, 2014. MBEMBE, A. CRÍTICA DA RAZÃO NEGRA. São Paulo. n-1 edições, 2018. PELBART, Peter Pal. Vida capital: Ensaio de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2011. ROLNIK, Suely. Micropolítica. Cartografias do Desejo. Petrópolis: Editora Vozes, 1996. SENNETT, Richard. O artífice. Rio de Janeiro: Record, 2009. SENNETT, Richard. Juntos : os rituais, os prazeres e a política da cooperação. Rio de Janeiro: Record, 2012. TATSUMI, Hijikata. pensar um corpo esgotado (Kuniichi Uno). São Paulo. n-1 edições, 2018. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? 1. ed. Trad. Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa; André Pereira. Belo Horizonte: Editora



da UFMG, 2010.

Estudos Independentes: Ecologias de Projeto – Módulo 1 - Conceitos Norteadores (Set/Out 2020)

EMENTA

Estudo de métodos e processos projetuais contemporâneos a partir de um enfoque que leva em consideração a crescente e irreversível informatização e compartilhamento do conhecimento, além da prioridade por ações de caráter ambiental. Análise dos conceitos de rede, complexidade, cooperação, interdependência, reutilização de espaços e objetos, do-it-yourself, sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA

- . ROCHA, B. M. ; BOLSSONI, G. ; BUSSOLOTI, V. [Ecologias de Projeto: métodos e processos em arquitetura digital](#). In: 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie, 2019, São Paulo. Anais do 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie - Projeto e Processos em Tempos de Transição, 2019.
- . ROCHA, B. M. [Novos olhares e desafios na epistemologia projetual](#). Revista Pós. V.23, N.39, São Paulo, FAU/USP, Junho de 2016.
- . ROCHA, B. M. [Do it yourself e improviso: por uma outra epistemologia da projeção](#). [online] V!RUS, São Carlos, n. 10, 2015.
- . ROCHA, Bruno Massara. [Complexidade e improvisação em arquitetura](#). 2015. Tese (Doutorado em Design e Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. doi:10.11606/T.16.2016.tde-08032016-152801.

Estudos Independentes: Ecologias de Projeto – Módulo 2 - Projeto de Código Aberto – Wikihouse (Nov/Dez 2020)

EMENTA

Estudo de métodos e processos projetuais contemporâneos a partir de um enfoque que leva em consideração a crescente e irreversível informatização e compartilhamento do conhecimento, além da prioridade por ações de caráter ambiental. Análise dos conceitos de rede, complexidade, cooperação, interdependência, reutilização de espaços e objetos, do-it-yourself, sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA

- . [Wikihouse](#) - site oficial
- . PASSARO, A., & Rohde, C. (2016). [Casa Revista: arquitetura de fonte aberta](#). *Gestão & Tecnologia De Projetos*, 11(2), 25-42. <https://doi.org/10.11606/gtp.v11i2.114437>
- . BRANCO, B.; CANUTO, R.; CANTALICE, A.; **Fabricação Digital Aplicada à Habitação de Caráter Emergencial: um estudo sobre a adaptação de Wikihouses ao contexto ambiental brasileiro**. Anais doSiGraDi 2017, XXI Congresso de la Sociedad Ibero-americana de Gráfica Digital. Concepción, Chile.
- . FOK, W.W. (2016) **Opening Up the Future of Open Source: From Open Innovation to the Internet of Things for the Built Environment**. *Archit. Design*, 86: 116-125. doi:[10.1002/ad.2097](https://doi.org/10.1002/ad.2097)
- . ROSA, M. L. (Org.). **Micro Planejamento**. Práticas urbanas criativas. São Paulo: Ed. de Cultura, 2011.
- . PASSARO, A; ROHDE, C; SANT'ANNA, J; BASILE, L.; VIANNA, M.; ESTRADA, R. **Abrigos sensíveis: experimentações em arquiteturas responsivas e fabricação digital**. Rio de Janeiro: PS17 Pirnting Solutions & Internet, 2017.
- . EYCHENNE, F.; NEVES, H. **Fab Lab: A Vanguarda da Nova Revolução Industrial**. São Paulo: Fab Lab Brasil, 2013.
- . CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Ubu Editora, 2016.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU
NÍVEL MESTRADO**

As disciplinas ofertadas têm uma carga horária total de 60 horas. As aulas terão início a partir de **14 de setembro de 2020**.

No caso dos Estudos independentes a realização da carga horária total da cada módulo (60hs) ficará a critério de cada estudante e poderá compreender o período dedicado à leitura, produção, organização e apresentação de material didático, desenvolvimento de projetos e operação de máquinas de fabricação digital (no Laboratório Conexão VIX/DAU/UFES). Estão incluídas na carga horária períodos de interação por videoconferência para exposição de conteúdos, discussões e orientações dos estudantes, limitados a um total de 15hs por módulo. Sugere-se a realização dos dois módulos, que são complementares e ocorrerão em períodos consecutivos: Módulo 01 (Set/Out) e Módulo 02 (Nov/Dez).

O resultado da seleção será divulgado no *site* do PPGAU (www.arquitetura.ufes.br), no dia **14 de setembro de 2020**.

A matrícula dos selecionados será feita no dia **15 de setembro de 2020** através do e-mail do Programa: ppgau.ufes@gmail.com

Outras informações poderão ser obtidas pelo e-mail ppgau.ufes@gmail.com

Prof. Dr. Bruno Massara Rocha
Coordenador – PPGAU/UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU
NÍVEL MESTRADO

ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO/A

Nome				
CPF			Sexo	
Identidade	Órgão Emissor	UF	Data de Emissão	Data de Nascimento
Nacionalidade			Número do passaporte (para estrangeiros).	

ENDEREÇO

Rua				
Número		Complemento	Bairro	
CEP		Edifício		
Cidade		UF		
Telefone	Celular	Endereço Eletrônico		

DISCIPLINAS

Opção 1:
Opção 2:

DATA E ASSINATURA

Eu _____, candidato(a) a aluno especial do mestrado em Arquitetura e Urbanismo declaro conhecer o Edital de Seleção de Aluno Especial do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e aceito todas as condições expressas no mesmo.

Vitória, de de

Assinatura